

VASP - 1933 - 1983. Os primeiros 50 anos passaram voando

FUNAI É BODE EXPIATÓRIO

Amâncio aponta razões fundiárias no massacre

O superintendente da Fundação Nacional do Índio, Sebastião Amâncio disse ontem que o conflito indígena com o branco tem razões essencialmente fundiárias, porque o processo de colonização do Brasil não obedeceu a parâmetros que respeitassem os direitos dos índios, a exemplo do que ocorreu na bacia do Solimões.

Sebastião Amâncio justificou assim o massacre ocorrido recentemente em Tabatinga acrescentando que a assistência indígena na Amazônia é peculiar dada às proporções regionais, que não permitem um conhecimento imediato das áreas indígenas aqui existentes. "Os espaços hoje são ocupados por não índios que se mantêm presos a determinadas áreas e que impõem resistência quando são atingidos pela demarcação de terras, porque geralmente as ocupam há bastante tempo". Ele diz ainda que a Funai constata que a terra é do índio e propõe ao governo, sua demarcação e quando isso ocorre os não índios resistem chegando a extremos como o ocorrido na região do Capacete. "A Funai ainda de boa fé indeniza essas áreas que geralmente possuem atividades apenas extrativistas e coletoras, razão pela qual as indenizações são irrisórias".



Sebastião Amâncio

Outro problema que fomenta os conflitos é o fato do Ministério da Reforma Agrária promover reassentamentos em área de terra firme. Na realidade estas pessoas ficaram estabelecidas nas orlas dos rios e resistem a deslocarem-se para áreas que não possuem as mesmas características.

Para Sebastião Amâncio a morosidade da Funai para atuar em determinadas ocasiões dá-se em vista dos

processos burocráticos que o órgão exige com o propósito de se assegurar sobre a realidade. "Hoje antes de dar qualquer certidão negativa para ocupação de terras, a Funai dá um atestado negativo que caracteriza que "no momento a Funai desconhecia a presença de índios em tal ou qual região". Isto porque a Funai não domina a extensão ocupada por índios, uma vez que chega atrasada aos mais distantes da região. "A situação portanto causa espanto, mas pelo menos se resgata agora uma situação de erro, acontecida no passado".

Segundo Amâncio não existe situação de litígio no Amazonas, porém esse processo ocorre em Roraima especialmente na área dos Yanomais e Região do Cotingo, obedecendo exclusivamente a questões fundiárias.

O superintendente disse ainda que lideranças indígenas estão agora reunidas na base da Funai no Rio Alalau — divisa do Amazonas e Roraima — quando discutem e decidem sobre um programa de indenização, pela Eletronorte, sobre as áreas que serão alagadas em Balbina. O programa avaliado pelos índios envolve assistência a educação, saúde, para duas tribos da bacia do Abonari e Rio Uatumã.

Assessor quer demarcação mais rápida

Aspecto Jurídico — As questões fundiárias devem ser resolvidas na Justiça e não na base da violência foi o que argumentou ontem o Assessor Jurídico da Funai, advogado Roberto Alexandre, sobre o massacre ocorrido em Tabatinga.

Para ele o governo precisa agilizar o processo de demarcação de modo a fazer respeitar a Lei e que a Funai entrou na confusão como o bode expiatório.

Roberto Alexandre exibiu docu-

mentos que comprovam que a Funai já vinha esclarecendo posseiros e índios sobre a demarcação na região do Capacete. "Cinco dias antes, pela rádio local era pedida a presença dos posseiros para receberem suas indenizações.

Um dia depois do massacre, políticos e padres locais faziam comícios ao lado da Funai, em Tabatinga, para que os posseiros não aceitassem indenizações propostas.

Para Alexandre, existem grupos jogando índios contra brancos e acima

de tudo, jogam os índios contra a Funai, para pedir uma terra que naturalmente já lhe pertence. Por outro lado estimulam os posseiros a ocuparem terras que não lhes pertencem.

"É necessário investigar atividades dessas entidades que dispõem de verba para mandar constantemente índios de avião a Brasília para pressionar o governo".

Pergunta o advogado: De onde viria tanto dinheiro para manter esse tipo de organização?